

UMA FERRAMENTA DE TRIAGEM E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL REMOTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A REMOTE TOOL FOR SCREENING AND GUIDANCE NUTRITIONAL DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Danielle Mendes Mariano¹

Camile Santiago Teixeira²

Aline Freire dos Santos³

Loryane Mayara de Lima Nunes⁴

Carlos Alberto Soares da Costa⁵

Resumo: A resenha discute uma ferramenta de triagem nutricional que pode ser aplicada via telefone visando cuidados práticos na atenção primária à saúde no contexto de pandemia da COVID-19. Esse modelo está presente na modalidade clínica de consultas eletrônicas, em países europeus. Porém, na realidade do estado da Bahia, percentual pequeno da população tem acesso à internet e telefonia móvel. Além disso, a elevada taxa de analfabetismo na região Nordeste e na Bahia, podem comprometer a qualidade das informações e na conduta nutricional via atendimento remoto.

Palavras-chave: Diagnóstico. Nutrição. Desnutrição. Obesidade. Telemedicina.

Abstract: The review discusses a nutritional screening tool that can be applied via telephone for practical care in primary health care in the context of the COVID-19 pandemic. This model is present in the clinical modality of electronic consultations, in European countries. However, in the reality of the state of Bahia, a small percentage of the population has access to the internet and mobile telephony. In addition, the high rate of illiteracy in the Northeast and Bahia, may compromise the quality of information and nutritional behavior via remote care.

Keywords: Diagnosis. Nutrition. Malnutrition. Obesity. Telemedicine.

1 Nutricionista, Profissional de Saúde Residente, Programa de Residência em Nutrição Clínica em Pediatria e Terapia Intensiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2431003083086282>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2687-0704>. E-mail: daniellemarianonutri@gmail.com

2 Nutricionista, Profissional de Saúde Residente, Programa de Residência em Nutrição Clínica em Pediatria e Terapia Intensiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6233025866521122>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0226-2640>. E-mail: camilesantiago.cs@gmail.com

3 Nutricionista, Profissional de Saúde Residente, Programa de Residência em Nutrição Clínica em Pediatria e Terapia Intensiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7016866946823680>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9037-6161>. E-mail: aliine_freire@hotmail.com

4 Nutricionista, Profissional de Saúde Residente, Programa de Residência em Nutrição Clínica em Pediatria e Terapia Intensiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3135492781821695>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8845-3308>. E-mail: loryanemay@hotmail.com

5 Nutricionista, Professor Adjunto, Programa de Residência em Nutrição Clínica em Pediatria e Terapia Intensiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/870155418772246>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8302-657X>. E-mail: nutcarlos@ufrb.edu.br

Introdução

O artigo intitulado “*A simple remote nutritional screening tool and practical guidance for nutritional care in primary practice during the Covid-19 pandemic*” (KRZNNARIC e BENDER, 2020), apresenta uma ferramenta de triagem nutricional que pode ser aplicada via telefone visando cuidados práticos na atenção primária à saúde no contexto de pandemia da Covid-19.

O artigo é escrito com linguagem simples, de maneira prática e objetiva, unindo tecnologia e saúde. Na introdução os autores apresentam as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a importância da telemedicina nesse contexto de pandemia, mostrando a necessidade de acompanhar os pacientes neste período. No corpo do artigo são apresentadas as situações dos pacientes que tiveram diagnóstico positivo para a Covid-19 e outras comorbidades. O objetivo do autor é propor uma ferramenta de triagem nutricional e que a partir dos dados obtidos nela o nutricionista possa orientar os usuários em relação aos cuidados nutricionais.

Os autores discorrem sobre o uso e a importância de uma triagem nutricional neste período de pandemia nos atendimentos por plataformas digitais, onde há impossibilidade do atendimento presencial e consequentemente comprometimento do exame físico. Esse modelo está presente na modalidade clínica de consultas eletrônicas, em países como: Croácia, Espanha, Alemanha e Itália, e tem trazido resultados positivos no monitoramento dos pacientes.

Visto que os indivíduos acometidos pela Covid-19 apresentam disfunções metabólicas graves que interferem diretamente no estado nutricional, o autor seleciona instrumentos que viabilizam identificar o risco nutricional e a perda de massa e função muscular nesses pacientes. Estas ferramentas são amplamente utilizadas na prática clínica e trabalhos científicos, além de apresentarem fácil aplicabilidade e baixo custo.

Os autores do artigo descrevem o método MUST (*Malnutrition Universal Screening Tool*) que é uma ferramenta de rastreio que identifica, através de perguntas, adultos com baixo peso e que por isso apresentam risco nutricional para desnutrição, bem como identificar aqueles que sofrem com obesidade. Para sua aplicabilidade são necessários dados como peso e altura para obter a pontuação do Índice de Massa Corporal (IMC), o percentual de perda de peso involuntária, estabelecimento do efeito agudo da doença grave e pontuação ou categoria de risco geral da desnutrição. Essa ferramenta mostra-se efetiva para elaboração de um plano de cuidado individualizado e pode ser utilizada e adaptada conforme a realidade do local.

Outro instrumento selecionado pelos autores para detecção da perda e função muscular foi o SARC-F (*Strength, Assistance with walking, Rise from a chair, Climb stairs and Falls*), sendo sua utilização indicada em idosos e pacientes com doença aguda ou crônica para triar o risco de sarcopenia. Esta ferramenta avalia a força muscular, a necessidade da assistência para caminhar, a capacidade de levantar-se de uma cadeira, subir escadas e a frequência de quedas.

Assim foi sugerido a aplicação da *Remote Consultation on Malnutrition in the Primary Practice* (R-MAPP), combinação de duas ferramentas: MUST e SARC-F, que abrange o atendimento nas telecomunicações, permitindo fornecimento de informações e atenção nutricional mais precisa e individualizada mesmo a distância para os pacientes.

Sobre a terapia nutricional o autor reitera a importância do tratamento individualizado, entretanto não apresentam de forma explícita como essas orientações serão feitas. É preciso estar atento, uma vez que, mais importante que a triagem é como proceder a partir dela para ajudar a tratar o problema com ela diagnosticado.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), mostram que na Bahia apenas 47,2% das pessoas tem acesso à internet e 71,3% à telefonia móvel celular. Para a utilização dos recursos da telemedicina no estado seria primeiro necessário a implantação de políticas públicas que assegurem às pessoas o acesso à internet e a telefone celular que são instrumentos básicos para o uso dessas plataformas.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2019), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade na região Nordeste brasileira ocupou a maior taxa de analfabetismo 13,9% e na Bahia foi de 12,7%. Com isso, pode resultar em comprometimento da qualidade das informações no momento do atendimento, implicando na efetividade da triagem e na conduta nutricional planejada, quando empregada a ferramenta R-MAPP.

Apesar das ferramentas (MUST, SARC-F e R-MAPP) serem de fácil aplicabilidade é preciso verificar a realidade dos profissionais de saúde e da população frente ao uso da telemedicina. Na prática, por muitas vezes, os profissionais não têm acesso mínimo a condições de trabalho, como computador e internet, e numa realidade de Brasil, em que a desigualdade social é grande, na qual muitos dos indivíduos não têm acesso a condições básicas como saneamento básico e comida, é importante destacar que o acesso a essas plataformas talvez seja bem mais difícil e complexo.

Considerações Finais

Assim, a ferramenta apresentada neste trabalho mostra-se como uma boa forma triagem nutricional e de aplicabilidade prática nesse contexto de pandemia, porém alguns recursos e grau de informação necessários podem não estar tão disponíveis em alguns países/estados como na realidade do Brasil/ Bahia, além disso, as políticas públicas precisam garantir a segurança alimentar e nutricional dos indivíduos.

Referências

KRZNARIC, Z., BENDER, D.V. A simple remote nutritional screening tool and practical guidance for nutritional care in primary practice during the Covid-19 pandemic. **Clinical Nutrition**, v. 39, n.7, 1983-1987, Jul, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2015/IBGE**. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: educação 2018/IBGE**. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

Recebido em 26 de novembro de 2020

Aceito em 13 de dezembro de 2021

